



MANIFESTAÇÕES CLINICOPATOLÓGICAS DO LÍQUEN PLANO ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ariela Lucia Menezes Aguiar¹, Ingrid Bruna de Menezes Rabelo², Fábio Vieira de Miranda³

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC¹²/ICETI-UniCesumar.
arielamenezes@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.
ingridbrunademenezesrabelo@gmail.com

³ Orientador, Doutor, Docente do Curso de Odontologia, UNICESUMAR. fabio.miranda@unicesumar.edu.br

RESUMO

O líquen plano oral (LPO) é uma doença muco cutânea, autoimune que acomete a pele e mucosas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o LPO é considerado uma condição inicial para a instalação do carcinoma bucal. No entanto, a relação do LPO com o câncer de boca não é totalmente evidenciada na literatura. Clinicamente a doença é apresentada por: reticular, atrófica, papulosa, erosiva, bolhosa e eritematosa. Histologicamente, LPO caracteriza-se pela presença de degeneração da camada basal, ausência de displasia epitelial, hiperqueratose, papilas epiteliais em forma de dentes de serra e exocitose dos linfócitos. Alguns estudos apontam associação de LPO com algumas infecções fúngicas e viroses. Infecção por *Candida Albicans* é capaz de produzir substâncias carcinogênicas, e penetrar o epitélio gerando inflamação crônica. Já a infecção pelo vírus papiloma humano (HPV), é considerado um dos maiores fatores de risco para ocorrência de carcinoma na região de cabeça e pescoço, pois o mesmo possui proteínas que inativam genes e inibem a apoptose (morte celular), atrapalhando o processo de senescência celular. De acordo com a sua malignidade, o tipo erosivo de LPO é mais suscetível a dar origem a um carcinoma, sua porcentagem de malignidade varia de 0 a 10%, e o aumento do estresse oxidativo, liberação de mediadores de inflamação poder causar o aparecimento de células mutantes. Desse modo, a inflamação crônica pode ser uma predisposição para transformação maligna da lesão. Entretanto, o potencial para malignidade do LPO ainda não é totalmente evidenciado, porém, pacientes com lesão erosiva e reticulares devem retornar ao cirurgião dentista a cada 3 meses e anualmente, respectivamente. Pacientes devem ser informados sobre o risco do possível surgimento de um carcinoma, e com isso, cabe ao profissional realizar a verificação dessas lesões por meio de biópsias e exames clínicos, juntamente com uma equipe multidisciplinar composta por dermatologistas e psicólogos, pois stress e ansiedade são apontados como uma das causas de LPO. Este trabalho tem como objetivo abordar aspectos clinico-patológicos do líquen plano oral. Será realizada uma revisão narrativa de literatura por meio das bases de dados: SciELO e Google Acadêmico. Serão considerados como critério de inclusão os artigos publicados nos últimos 10 anos em inglês e português. Serão eliminados os artigos anteriores ao ano de 2012 e em outros idiomas além do inglês e português. A partir desta revisão narrativa de literatura, espera-se contribuir para o estudo acerca do Líquen Plano Oral, esclarecer sua etiologia, manifestações sistêmicas e debater a respeito das principais estratégias para o controle da doença. Sendo assim, os resultados apresentados nesta revisão bibliográfica poderão contribuir para o estudo dos profissionais na área odontológica.

PALAVRAS-CHAVE: Patologia; Diagnóstico bucal; Características histológicas.